

Gudin pede ao céu um governo melhor

Rio - "Eu pediria à Nossa Senhora da Conceição que substituisse o Presidente da República e seus ministros por outros melhores, pelo melhor que temos no Brasil", afirmou ao completar 96 anos ontem, o professor Eugênio Gudin, considerado pai da economia brasileira e ex-ministro da Fazenda do governo Café Filho. Sobre a pergunta de quem indicaria para substituir o presidente Figueiredo, respondeu sem piscar: "Há empresários como Azevedo Antunes e Eliezer Batista. Magalhães Pinto é homem sério, decente e é só

procurar por ai".

A inflação, como explicou o ex-ministro da Fazenda, é originada pelo desperdício e falta de patriotismo para cortar as despesas supérfluos. Cuidar da inflação, na sua opinião, é como cuidar de um doente.

Com relação aos gastos do governo, lembrou da época em que era ministro do Presidente Café Filho e o congresso aprovou um orçamento para o seu Ministério em torno de doze milhões de cruzeiros. Conseguiu reduzir isso para Cr\$ 9 milhões.

O ministro Delfim Netto, dis-

se, está administrando mal e deveria ser substituído por outro melhor. Gudin, aos noventa e seis anos de idade, escreve para jornais, trabalha como conselheiro na Cia. Docas de Santos e faz parte do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas.

Hoje já não participa mais das decisões do governo e pouco é consultado sobre qualquer assunto. Acha que existe uma anomalia no Ministério da Fazenda, o Conselho Monetário Nacional, onde dois membros não fazem parte dos quadros do governo.